



ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL. JOAQUIM MATOS

MARIA ALZENI DE OLIVEIRA BANDEIRA

CAJAZEIRAS, DEZEMBRO DE 1985.

MARIA ALZENI DE OLIVEIRA BANDEIRA, aluna do Curso de
Pedagogia, Habilitação em Supervisão Escolar do Centro de Formação
de Professores - Campus V - Cajazeiras - Paraíba.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO.

CAJAZEIRAS - PARAÍBA - 1985

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA


S U M Á R I O

Dedicatória01
Agradecimento02
Introdução03
Desenvolvimento04
Conclusão06
Bibliografia09
Anexos10



D E D I C A T Ó R I A

Ao meu esposo, que sempre esteve presente
nos momentos mais difíceis desta batalha.



A G R A D E C I M E N T O

Aproveitamos o ensejo para agradecer a todos que de uma forma ou de outra, colaboraram para a realização deste trabalho em termos de orientação, que nos serviram de subsídios para o desempenho das nossas atividades no campo de estágio, e também pelo apoio e sugestões valiosas:

Coordenação do Estágio, Coordenação do Curso de Pedagogia e a Escola Estadual de 1º Grau Coronel Joaquim Matos na pessoa da Administradora, professores, alunos, funcionários e pais da comunidade escolar.

R E L A T Ó R I O

I N T R O D U Ç Ã O

A importância deste trabalho fundamentou-se no relato das experiências vivenciadas na Escola Estadual de 1º Grau Coronel Joaquim Matos, por ocasião do estágio de Supervisão Escolar, quando tivemos a oportunidade de trocarmos experiências com aquelas pessoas com quem nos relacionamos.

O objetivo principal do nosso trabalho, foi de incentivar a comunidade escolar, ou seja: Administrador, pais, professoras, alunos e auxiliares de serviços a participarem ativamente do processo educativo, criando assim, condições para uma responsabilidade social e uma solidariedade contínua, animada por situações concretas.

DESENVOLVIMENTO



Durante o período do estágio supervisionado de Supervisão Escolar, nesta escola, que teve início no dia 04 de setembro de 1985, tivemos a oportunidade de conhecê-la melhor, de detectarmos alguns problemas os quais, necessitava de soluções urgentes, despertando-nos para elaboração de dois trabalhos.

O primeiro, o Clube de Saúde, tem como objetivo orientar os alunos e seus respectivos pais ou responsáveis, no sentido de protegerem suas saúdes, através da "Educação Sanitária" levando-os a compreenderem que o aproveitamento dos recursos naturais está na dependência direta das condições de vida, cabendo a eles colaborar no sentido de prevenirem as doenças, cuidando de si próprio de sua higiene e saúde.

Após reuniões com a equipe escolar, implantamos o Clube de Saúde, que vem dando assistência aos alunos e orientando-os no sentido de como se prevenirem das doenças, como também, levando-os a participarem das atividades com responsabilidade.

Vale salientar, que o Clube de Saúde, recebeu o nome de "Paulo Gomes Pereira", em homenagem a um ex-aluno da escola, falecido recentemente.

O Clube de Saúde conta com uma diretoria constituída por um (01) presidente, oito (08) conselheiro, um (01) tesoureiro e um (01) secretário, contando ainda com um quadro de sócios, do qual fazem parte, todos os que constituem a comunidade escolar, ou seja: Administrador, professoras, auxiliares, alunos e pais de alunos.

Cabe ainda resaltar que o Clube de Saúde realiza seus trabalhos, regido por um estatuto próprio.

Ressalto ainda que muitos foram as providências já tomadas com a atuação do Clube de Saúde e, muito tem contribuído para fazer da escola um ambiente de satisfação, onde o aluno é tido como elemento principal, no qual todas as atividades são voltadas para o seu bem - estar.

Além de atender os alunos nos casos de pequenos acidentes na própria escola, o Clube de Saúde através da sua diretoria, encaminha os casos de maior gravidade a especialistas, a fim de terem um tratamento adéquado, como ocorreu com uma garota de onze anos que era portadora duma deficiência visual, o que prejudicava sua aprendizagem, foi ai que a diretoria do Clube de Saúde se mobilizou, encaminhando ao oculista e, através de uma campanha, adquiriu-se os recursos para a compra de óculos, resolvendo tão grave problema. Outros casos foram conduzidos aos especialistas, obtendo resultados favoráveis, tornando o nosso trabalho gratificante.

Além deste tipo de trabalho, realizou-se ainda palestras, aulas motivadas e campanha em prol da saúde e da higiene.

Outro trabalho implantado na escola diz respeito ao "Correio de Informações" que tem como finalidade, fazer com que as crianças desenvolvam seu vocabulário através da linguagem oral e escrita.

O "Correio de informações" foi confeccionado com uma cartolina e um envelope grande, colocado na parede, onde são depositadas as informações, ou seja: sugestões, críticas, mensagens e avisos.

O "Correio de informações", muito tem contribuído para a aprendizagem das crianças, pois através deste, elas transmitem seus pensamentos com liberdade de criação, coisas que oralmente seriam incapazes de transmitir por conta da timidez que pode ser trazido do seu próprio meio.

É importante resaltar que além desses trabalhos, desenvolveu-se ainda, atividades que serviram de orientação para os professores, a fim de participarem do funcionamento do pelotão de saúde e do "Correio de Informações", motivando suas aulas, com técnicas de recreação abordando a importância da higiene para se ter uma boa saúde, como também despertando a criança para a criação de redações espontâneas, dando margem com seu poder criativo.

Vale salientar que estas orientações foram transmitidas através de questionários e da aplicação de algumas técnicas de recreação.

C O N C L U S Ã O



Concluindo desta forma o trabalho, ressaltamos ' que o estágio nos doou verdadeiras lições, pois aprendemos que é praticando que se aprende o trabalho do supervisor, e que a ' escola é o local ideal para esta aprendizagem.

Sentimos que a tarefa foi por demais gratifican- te diante das dificuldades enfrentados conseguimos atingir os o bjetivos propostos através do Clube de Saúde, do "Correio de In- formações" e outras atividades, que tiveram por base ensinar a criança por meio de situações concretas e dinamizadoras, levan- do-a a sentir-se sujeito da sua própria educação.

Dessa maneira, sentimo-nos por demais gratificam- das, por termos visto de perto a realidade destas crianças que necessitam de uma assistência maior no sentido de promovê-las ' socialmente e intelectualmente, numa sociedade capitalista como é a nossa.

Tudo demos e tudo fizemos em prol do bem estar ' dessas crianças, graças a ajuda e a orientação da nossa querida orientadora do estágio.

Gostaríamos ainda de frisar que seria muito im - portante se a equipe de educadores desta escola, compreendessem o valor do nosso trabalho e implantasse no dia a ~~dia~~ da escola' aulas práticas, recreativas, onde o aluno fosse considerado a peça - chave do processo educativo.

AVALIAÇÃO



Tendo em vista as considerações feitas no decorrer do trabalho, queremos deixar aqui alguns pontos positivos e negativos.

Pontos positivos:

- Boa aceitação do pessoal da escola;
- Apoio e orientação da coordenação do estágio;
- Visita às famílias das crianças mais carentes;
- O esforço e a preocupação pela mudança comportamental dos alunos em termos de aprendizagem;
- Assistência mais direta a alunos sacrificados por problemas de saúde, por conta do sistema social a que pertencem.

Pontos negativos:


- Curto espaço de tempo para o estágio;
- Número elevado de estagiárias na escola;
- O meu estado de saúde que me impediu de ser mais dinâmica.
- Ausência dos pais na escola.



SUGESTÕES

- Que o estágio ocorra durante todo o ano letivo;
- Que reduza o número de estagiárias visto que as nossas escolas são pequenas o que dificulta todo um trabalho;
- Que reduza o número de trabalhos em grupo na Universidade, exigindo mais trabalhos individuais.

✓



B I B L I O G R A F I A

1. GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso - Campinas: Papi-
rus, 1985.
2. FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro, Paz e
Terra, 1979.
3. AZEVEDO, Suami Paiva de. "O professor e a busca da sua i -
dentidade". Professor da Faculdade Ciências e Letras de
Ribeirão Preto.

XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progres
so da Ciência - S B P C. Rio de Janeiro, julho de 1980.
4. NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma Escola para o povo. São Pau-
lo, Editora Brasileira, 4ª Edição, 1979.
5. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire, 6
ed. São Paulo , brasiliensa, 1984.
6. PONCE, Aníbal. Educação e Luta de Classes 2 ed. São Paulo,
Cortez: Autores Associados.



A N E X O S

✓

P A U T A D E R E U N I Ã O

Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos

Coordenação: Supervisoras - Estagiárias.

1. Participantes: Administrador, professoras, alunos e funcionários.

2. Assunto: Organização do Clube de Saúde.

3. Objetivos:

-Apresentar e discutir proposta de trabalhos a serem executados durante o período de estágio escolar.

-Analisar o que foi discutido na reunião e propor sugestões.

4. Metodologia:

Conversa informal

Discussão em plenário

Exposição dialogada.

5. Avaliação:

A idéia do Clube de Saúde pareceu de muita importância para a comunidade escolar, portanto espera-se que ao executar esta tarefa, tenha-se em mente que, o aluno é a peça-chave do processo educativo e, assim sendo terá a melhor assistência e orientação possível.

A sugestão dada pela equipe foi que, logo que se implantar o Clube de Saúde, inicie-se a atuação em cima dos problemas mais urgentes de soluções, isto é, os prioritários.

Cajazeiras, 03 de outubro de 1985

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

✓

"CLUBE DE SAÚDE"

ESTATUTOS

Capítulo I

Da função e do nome:

Art. 1º - Fica criado, com sede na Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos, um clube de saúde.

Capítulo II

Dos Objetivos:

Art. 2º - O Clube de Saúde "Paulo Gomes Pereira", terá como objetivos:

a) Orientar os alunos e seus respectivos pais ou responsáveis, no sentido de protegerem suas saúdes através da Educação Sanitária;

b) Oportunizar ao educando através de atividades práticas, a valorização da higiene e dos conhecimentos científicos, como um fator positivo para a saúde;

c) Interpretar com o educando as vantagens e importância das imunizações, como garantia para a saúde.

d) Mobilizar o aluno para atividades relacionadas com a saúde, na escola e na comunidade.

Capítulo III

Da Organização:

Art. 3º - O Pelotão de saúde será organizado pelos escolares após motivação dos professores.

Deverá ser constituído por alunos que demonstram inte-

resse por este tipo de atividade.

1º. Será formado por 20 alunos, com a coordenação de um professor. Cada classe seleciona monitores, sendo um de cada sexo. Estes, são assistidos e orientados pelos extensionistas, diretores, professores, supervisores de ensino, pessoal técnico dos serviços de saúde.

2º. Os monitores receberão assistência e treinamento a través dos professores sobre filosofia das atividades, finalidades, objetivos, programa de atividades e dinâmica de grupo.

Art. 4º - Para um funcionamento mais eficaz do Clube será eleita uma diretoria formada por:

- .01 Presidente, que será um professor,
- .08 Conselheiros, que serão 4 professores e 4 pais de alunos,
- .01 Secretário, que será um professor,
- .01 Tesoureiro, que será um professor.

Art. 5º - O quadro de associados será formado pelos alunos, administrador, professores, funcionários e pais que tomarem interesse pelo Clube, obedecendo as seguintes classes de sócios:

- 1) Alunos sócios:
 - a) monitores
 - b) aspirantes a monitores
- 2) Administradore sócio
- 3) Professores sócios
- 4) Funcionários Sócios
- 5) Pais sócios.

1º- Em cada turma serão escolhidos dois monitores que coordenarão 20 a 30 aspirantes a monitores submetendo-se que cada monitor se responsabilizará pela metade.

2º- A escolha dos monitores obedecerá ao critério de aclamação pelos colegas, observadas nas conveniências pelos professores.

3º- O não cumprimento das atribuições implicará na substituição dos monitores.

4º- Os professores não ficarão eximidos da obrigação de também orientar os monitores no trabalho que deverão executar.

Capítulo IV

Do funcionamento:

Art. 6º - A diretoria do Clube se reunirá mensalmente durante uma hora.

Único - Em casos especiais a reunião poderá se prolongar por duas horas no máximo.

Art. 7º - As reuniões do Clube devem obedecer a seguinte ordem de trabalho:

1. Abertura da sessão pelo presidente
2. Leitura da ata da reunião anterior
3. Apresentação dos relatórios dos monitores
4. Discussão dos problemas que estão em estudo
5. Apresentação de novos problemas
6. Planejamento de atividades
7. Determinação da data para a próxima reunião
8. Encerramento.

Único - Fica esclarecido que a ordem de trabalho das atividades da reunião poderá ser modificada de acordo com as circunstâncias ou programas que se apresentarem.

Art. 8º - O Clube promoverá concurso de cartazes para propaganda de preceitos e profilaxia.

Art. 9º - A diretoria estabelecerá de 06 em 06 meses um dia que será denominado "O dia de saúde", quando serão apresentados todos os trabalhos dos monitores, várias dramatizações, incluindo os cuidados dos primeiros socorros em acidentes, colocação de ataduras, hábitos de higiene e asseio, cuidados corporais, alimentação, modo de comer, importância de boa postura do corpo, combate a verminose, enfim todas atividades gravitarão em torno do tema "higiene e saúde".

Art. 10º - Haverá a união do clube de Saúde com a as-

sociação dos pais e professores, através de conferências médicas escolares, no "Dia da Saúde", sessões de cinemas, exposições,



Capítulo V

Das Atribuições:

Art. 11º - Do Presidente:

1. Presidir as reuniões, procurando conduzi-las dentro da ordem e do respeito;
2. Zelar pela observância do regimento interno do Clube e pela ordem dos trabalhos;
3. Nomear comissões;
4. Escalar os sócios para apresentação dos trabalhos;
5. Presidir, anunciar e orientar a organização dos programas;
6. Zelar pela farmácia Escolar e providenciar junto a Diretoria da Escola para que não faltem os medicamentos necessários aos primeiros socorros dos acidentados.
7. No interesse do Clube manter entendimento com as autoridades competentes (serviço especial de saúde pública).

Art. 12º - Do Conselheiro:

1. Aprovar ou desaprovar as sugestões do presidente;
2. Participar ativamente em todos os programas e campanhas levadas a efeitos pelo Clube;
3. Apresentar sugestões.

Art. 13º - Do Secretário:

1. Lavrar a ata da reunião;
2. Auxiliar o presidente obtendo ou fornecendo-lhe as informações necessárias ao perfeito funcionamento do Clube;

Art. 14º - Do Tesoureiro

1. Prestar conta do dinheiro;
2. Apresentar balanço de receita e despesa.

Art. 15º - Compete ao Professor Sócio:

1. Ministrará a Educação Sanitária em suas aulas, através da globalização da aprendizagem;
2. Orientar os monitores em seus trabalhos;
3. Cumprir e fazer cumprir o regimento interno do Clube;
4. Levar o conhecimento da Diretoria do Clube ou da Escola, falhas encontradas no asseio de suas salas de aula, utensílios escolares, merenda escolar, etc.



Art. 16º - Do Monitor:

1. Verificar o asseio e a ordem da Escola, antes de começadas as aulas e no término das mesmas;
2. Cuidar para que se mantenha limpas as salas de aulas, auxiliando e orientando os companheiros em se habituarem a lançar os papéis nos depósitos próprios.
3. Transmitir aos seus colegas exemplos de ordem, disciplina e asseio cuidando de sua aparência pessoal e moral;
4. Na ocasião da distribuição da merenda escolar, verificar se a mesma está sendo bem aceita pelos colegas.

Art. 17º - Do Aspirante a Monitor:

1. Obedecer e cooperar com os monitores a fim de facilitar suas tarefas;
2. Adquirir bons hábitos de higiene cuidando diariamente da limpeza de seu corpo e vestuário;
3. Participar e colaborar com todas as iniciativas tomadas pelo Clube.

Art. 18º - Dos Pais Sócios.

1. Orientar seus filhos para que cumpram as noções adquiridas na Escola sobre: Educação Sanitária;
2. Colaborar nas iniciativas do Clube, comparecendo as solenidades e Festividades na Escola.

Art. 19º - A Diretoria e Associados do Clube em geral' terão assistência farmacêutica fornecida pelo Clube na medida das suas possibilidades.

P A U T A D E R E U N I Ã O

Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Marinho

Coordenação: Supervisoras - Estagiárias.



1. Participantes: Professoras.

2. Assunto: Aplicação de um questionário com os professores para desenvolver um trabalho pedagógico.

3. Objetivos:

- Colher dados para saber condições de saúde dos alunos.

- Analisar os resultados do questionário e propor sugestões

4. Metodologia:

Conversa informal

Discussão circular

Questionário

5. Questionário.

1-As más condições de saúde e higiene também influem no processo ensino aprendizagem?

2-~~Em~~ relação a situação de saúde dos alunos, você detectou algum caso na sua turma?

3-Se detectou algum caso de doença, qual a medida tomada?

6. Avaliação:

A reunião foi por demais gratificante para todos os que dela participaram, pois tiveram a oportunidade de analisar os problemas detectados em algumas turmas, que dizem respeito ao estado de saúde de três crianças, tais como:

-Na turma da 3ª série, observou-se uma criança com um problema na arcada dentária referente a posição superposta de um dente que a incomodava bastante.

-Já na 4ª série, notou-se uma menina com problema na visão.

-Na turma da 1ª série, observou-se também uma criança que apresentava com infecção no ouvido.

✓

Diante a apresentação dos problemas, foi dada a seguinte sugestão.

- Que encaminhasse estas crianças a especialistas a fim de serem tratadas para que pudessem ter condições de enfrentarem as atividades escolares.



✓

O que se pode fazer numa Escola com respeito a Educação para a Saúde.

Medidas Simples:

- Orientações como ensinar a escovar os dentes, técnicas e horários.
- Orientar para só beberem água fervida ou filtrada.
- Lavar e cortar as unhas e manter mãos sempre limpas.
- Obedecer os calendários de vacinação.
- O ensino correto da postura e forma correta de sentar-se, evitando assim os vícios posturais que deformam a coluna vertebral e que tantas, problemas acarretaram para o futuro (escoliose).
- Fazer a profilaxia ante-tetânica após ferimentos.
- Vacinações dos cães domésticos.

Atendimentos de primeiros socorros.

- É o atendimento que se presta a uma vítima de qualquer tipo de acidente, antes da chegada de enfermeiros ou médicos.

Vejamos alguns cuidados que você poderá prestar às suas crianças:

Ferimentos leves:

1. Antes de cuidar dos ferimentos lavar as mãos e só usar material limpo (lenço, panos, etc);
2. Lavar com água fria e sabão.
3. Colocar mercuro cromo, iodo ou metiolate;
4. Cobrir com curativo se o ferimento for um corte. Mas se for arranhões não devem ser cobertos;
5. A menos que saiam facilmente, não tentar retirar pedacinhos de vidro, de metal ou outro objeto.

Atenção:

Recado para os pais: se o ferimento ficar dolorido ou inchado é sinal de infecção. E também o curativo deve ser trocado sempre que necessário, para mantê-lo limpo e seco.

Como parar hemorragia do nariz;

1. Colocar a criança sentada com a cabeça caída para trás e apertar suas narinas durante 5 minutos, recomendado-lhe para res

pirar pela boca;

2. Colocar uma toalha ou um pano limpo molhado com água fria sobre o nariz (se possível, usar gelo enrolado num plástico);

3. Caso o sangramento continue, levar a criança ao posto médico.

Queimaduras leves:

1. Aplicar água fria ou gelo;

2. Aplicar pomada para queimaduras, ou clara de ovo' ou vaselina pura;

3. Deixar o local queimado ao ar livre sem curativo.

Obs: Não fure as bolhas. Evite tocar no lugar queimado.

Queimaduras graves:

1. Se a criança se incendiar, abafar o fogo com tecidos bem pesados. Nunca jogar água sobre ela;

2. Deitar a criança.

Como tratar do piolho.

Para evitar os piolhos, tome muito cuidado com a higiene pessoal. Tomando banho todos os dias e lavar a cabeça das crianças e comunique para as mães tratá-las.

Para se livrar das lêndeas (ovos do piolho), molhe bem os cabelos com vinagre quente (misturado com água) durante meia hora. Depois penteie os cabelos cuidadosamente com um pente fino. Use uma parte de vinagre para 2 partes de água.

ANEXO V



HINO DO PELOTÃO DE SAÚDE

(Música: canção do soldado)

I

Nós somos gente esforçado,
Gente feliz, gente animada.
Nós temos grande Virtude,
Lutar com fé pela saúde.

II

Com as mestras nós aprendemos,
Que sempre unidos nós venceremos...
No Pelotão de Saúde,
Nós mostraremos essa virtude.

III

A vida há de melhorar,
Com o bem que vamos praticar
Levando orientação
A nossa comunidade
Que faz parte da nação. (BIS)

IV

Caros colegas
Vamos lutar
Aqui ter boa saúde
Para o Brasil melhorar.

Professoras orientadoras do Estágio.

✓

A N E X O I I



FICHA CADASTRO DO CANDIDATO

Prezado Monitor ou Auxiliar:

Neste boletim, você vai registrar muita coisa ligada ao seu comportamento na família, na escola e na rua. Semanalmente você estará se avaliando. Faça sua avaliação consciente, pois através dela saberemos se você está contribuindo para garantir sua saúde, de seus colegas e de sua família.

Professora Coordenadora: _____

ESCOLA ESTADUAL: _____

PELOTÃO DE SAÚDE: _____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DO ALUNO: _____

IDADE: _____ PESO: _____ ALTURA: _____

SÉRIE QUE ESTUDA: _____ TURNO: _____

NOME DO PAI: _____

NOME DA MÃE: _____

DATA DE ADMISSÃO NO PELOTÃO: _____

FUNÇÃO QUE EXERCE NO PELOTÃO: _____

Cajazeiras, _____/_____/_____.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

A N E X O I V

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA ESTADUAL _____

PROFESSORA COORDENADORA: _____

ANO: _____ MÊS: _____

FICHA DE CONTROLE DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DO PELOTO DE SAÚDE.

TIPO DE ATENDIMENTO	DIA DO MÊS												TOTAL ATEND.	
-Curativos simples														
-Casos de: .queimaduras														
.desmaios														
.hemorragia nasal														
.febre														
.vômitos														
.cólicas														
.choques elétricos														
.picadas de insetos														
.dores de dente														
-Encaminhamento médico														
-Encaminhamento ao dentista														
-Encaminhamento a vacinação														
-Visita domiciliar														

OBS: Os alunos encarregados pelos atendimentos nos dias determinados colocarão nesta ficha um "X" de acordo com o tipo de atendimento realizado.

A N E X O III

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

Hábitos e deveres dos membros do Pelotão de Saúde.

HÁBITOS E DEVERES	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.
1-Escovo os dentes três vezes ao dia.							
2-Vou sempre ao dentista.							
3-Tomo banho todos os dias.							
4-Lavo as mãos ao sair do sanitário.							
5-Limpo bem as unhas e ouvidos.							
6-Bebo água tratada(fervida, filtrada ou iodada.							
7-Lavo os alimentos antes de comê-los							
8-Use copo individual.							
9-Já fui vacinado contra tétano, varíola e tuberculose.							
10-Ensino aos colegas noções de higiene e alimentação.							
11-Ajudo nos casos de socorros de urgência da Escola.							

OBS - Semanalmente os membros do Pelotão de Saúde estarão fazendo sua auto-avaliação. Para avaliar basta colocar ao lado de cada hábito as palavras SIM ou NÃO e/ou as iniciais VA, que significa VOU AJUDAR.

Todos os meses o professor coordenador analisará esta ficha.



Escola Estadual de 1º Grau Coronel Joaquim Matos

Aluno

Cajazeiras, 17 de outubro de 1985



Questionário

- 1) Você já teve alguma doença que lhe deixou na cama?
Sim () Não ()
Qual?
- 2) Você tem dentes estragados?
Sim () Não ()
- 3) Você acha que uma dor de dente lhe atrapalha na escola?
Sim () Não ()
- 4) Na sua casa tem sanitário?
Sim () Não ()
- 5) E a água é bem tratada?
.....
- 6) Você gosta de ir à escola?
Por quê?
- 7) O que você acha da maneira da sua professora ensinar?
Por quê?
- 8) Como é a merenda da sua escola? Por quê?
.....
- 9) Qual a profissão de seu pai?
.....
- 10) Você ajuda aos seus pais? Por quê?
.....
- 11) Você gosta da sua escola? Por quê?
.....
- 12) Como gostaria que fosse sua Escola?
.....
.....

PAUTA DE REUNIÃO

Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos



1. Participantes: Administrador, professoras, estagiárias, pais, alunos e funcionários.
2. Assunto: Criação do Clube de Saúde.
3. Objetivos:
 - Incentivar a comunidade escolar (professores, alunos e pais) para a criação do Clube de Saúde.
 - Propor a escolha da diretoria.
4. Metodologia:
 - Conversa informal
 - Exposição dialogada
5. Avaliação: A reunião apesar de ter ocupado um pequeno espaço de tempo (das 9:00 às 9:50 hs), foi bastante objetiva e gratificante para todos os participantes. Na ocasião discutimos os objetivos do Clube de Saúde, visto que dará assistência e orientação aos alunos ensinando-os a se prevenirem das doenças, os cuidados de higiene corporal para que estes venham a ter boa saúde.

Cajazeiras, 25 de outubro de 1985.

A T A



Ata da reunião, para criação do Clube de Saúde da Escola Estadual de 1º Grau Coronel Joaquim Matos. Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, as nove horas da manhã, no salão principal da Escola, reunia-se a direção, professoras, estagiárias, pais, alunos e funcionários da comunidade escolar, para a criação do Clube de Saúde, sob a presidência das estagiárias de Supervisão Escolar, Maria Alzení de Oliveira Bandeira e Francisca Lima de Oliveira. Aberta a sessão falou-se do seu objetivo principal, que seria a criação do Clube de Saúde na Escola. Em seguida falamos dos seus objetivos, sua importância como também sua organização e funcionamento. A seguir facultou-se a palavra aos participantes para que falassem e sugerissem idéias. Na oportunidade as pessoas presentes pediam para que fossem realizadas reuniões com mais frequência e que todos estavam dispostos a comparecerem. Usou a palavra também a Administradora quando além de ressaltar a importância daquele evento, assegurou que estava disposta à colaborar com o Clube dentro, é claro, das disponibilidades. Sem que ninguém mais usasse a, palavra, os trabalhos foram dados por encerrados, os quais eu estagiária Maria Alzení de Oliveira Bandeira, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Maria Alzení de Oliveira Bandeira
Estela de Sacerda Pedrosa
Irene de Azevedo Afonso
Lea-Beatriz Bandeira de Souza
Rita Gonçalves Rolim
Josefa Luziânia Rodrigues Srafinim
Antonia Neta Alves Nunes
Regiane Nunes Alves
Francisca Lima de Oliveira

P A U T A D E R E U N I Ã O

Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Matos

Coordenação: Supervisoras - Estagiárias.

1. Participantes: Administrador, professoras e Estagiárias.

2. Assunto: O professor e a busca da sua identidade

3. Objetivos:

- Comparar a posição do professor antigo e o atual
- Discutir sobre o novo estatuto do magistério,

4. Metodologia:

Conversa informal

Teste de 5 minutos (técnica)

Exposição dialogada

Discussão em plenário.

5. Avaliação: A reunião foi por demais importante, pois sensibilizou os professores a participarem de reuniões referentes a posição do professor num país capitalista onde este está pouco a pouco, perdendo sua identidade.

A técnica quase não foi novidade, pois algumas pessoas já conheciam, contudo serviu de motivação para a turma.

Os participantes sugeriram que um trabalho assim enriquecem as experiências e faz com que as pessoas parem e reflitam sobre sua prática e que outras reuniões deverão ser feitas com tão impolgante objetivo.

Cajazeiras, 21 de novembro de 1985.

Teste de 5 minutos

Você pode seguir as instruções indicadas na lista abaixo:

- 01- Leia tudo antes de fazer qualquer coisa.
- 02- Coloque seu nome na parte superior direita desta página.
- 03- Faça um círculo ao redor da palavra "nome" na frase nº 2.
- 04- Assina seu nome depois do título.
- 05- Antes do título escreva sim... sim... sim...
- 06- Faça um círculo na frase nº 04, levante-se e grite: Fiz um círculo na frase nº 04.
- 07- Coloque um círculo com "X" na parte inferior esquerda desta página.
- 08- Desenhe um triângulo em redor do "X".
- 09- Multiplique: 2×6.550 no verso desta página.
- 10- Sublinhe a palavra título na frase nº 04.
- 11- Some 8.960 ao nº 246 no verso desta folha.
- 12- Desenhe um círculo em redor da resposta e ponha um quadrado em redor do círculo.
- 13- Fure 3 buraquinhos no topo deste papel com seu lápis.
- 14- Sublinhe todos os números desta página.
- 15- Agora que você acabou de ler cuidadosamente execute somente as instruções contidas na frase nº 01.
- 16- Obrigada pela sua cooperação. Estamos certas de que você estará de acordo de que este teste foi muito interessante.



ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

O PROFESSOR E A BUSCA DA SUA IDENTIDADE.

Nossa principal obrigação aqui são os professores de primeiro e segundo graus, e como estabelecemos princípios para a nossa resistência.

Partimos de um pressuposto: o de que nós professores perdemos nossa identidade. Assim entendemos, porque hoje nos mostramos boicotados, impedidos em nossa função pelas limitações de terminadas por uma política educacional definida. Não vemos nossa situação hoje como o ocasional, mas resultado consequente e natural dos atos que provoca a situação em que encontramos, ou melhor, em que nos perdemos de nós mesmos.

A política educacional a que nos referimos definiu como seu objetivo o aumento do número de vagas oferecidas a população em idade escolar. Foi definido profissionalizar-se o colegial, isto é, formar técnicos. Precisamos de operadores técnicos, em todas as áreas, e com urgência.

A partir da aplicação dessa política podemos observar algumas consequências. Vejamos algumas delas. 1) Aumentaram as vagas visando a quantidade em detrimento da qualidade; 2) para que isso ocorresse rapidamente, diminuíram-se os currículos dos cursos (em todos os níveis, aliás de 1º, 2º e 3º graus; 3) abreviou-se a duração dos cursos; 4) eliminaram-se algumas disciplinas, em especial Filosofia e Sociologia; 5) agregaram-se disciplinas, até diversas como História e Geografia; 6) foram criadas cadeiras ideológicas, como EMC por exemplo; 7) sem preparação especial, intitulou-se profissionalizante todo o curso colegial; 8) um maior número de profissionais, dentre eles professores, foram "formados"; 9) um maior número de professores foi contratados; 10) maior oferta da mão de obra ocasionou uma baixa de salários; 11) com salário menor precisamos trabalhar mais para tentarmos manter nossa qualidade de pequenos-burgueses; 12) trabalhando um maior número de aulas, vamos, obrigatoriamente preparar nossas aulas; 13) mal preparamos nossas aulas, imprimimos, obrigatoriamente, menor qualidade do ensino; 14) precisamos dar mais aulas, trabalhamos em várias escolas, passamos correndo

✓

por todas elas; 16) assim, não ligamos à escola, não nos relacionamos, às vezes, nem mesmo com colegas de nossa própria área de ensino; 17) sem nos relacionarmos, ficamos dispersos, desunidos, enfraquecidos; 18) não preparando nossas aulas, abaixamos a nível de ensino e despreparamos novos profissionais; 19) resultamos despreparados pelo baixo nível do ensino que tivemos; 20) assim desqualificamo-nos e abaixamos também o nosso nível profissional; 21) trabalhando mais, desgastamo-nos mais, tanto física como mentalmente; 22) com salários baixos, caímos socialmente; 23) perdemos nosso prestígio social; 24) protelarizamo-nos efetivamente. E vamos assim por diante, encontrando outras consequências.

Visto isso, lembremos como era identificado antigamente o professor; ele era um modelo, um líder, um exemplo da moral, do tipo social, era um destaque social e profissional. O professor era um paradigma prestigiado e privilegiado. Era a típica classe média brasileira.

Hoje, no entanto, observamos como que uma tentativa do sistema em fazer identificar o professor como uma espécie de "Anchieta de nossos dias", o professor-sacerdote, que a tudo se presta e se submete em prol da educação. Um modelo mitificado que não deve, por isso mesmo, dar exemplos negativos, fazendo greves, discutindo baixas coisas terrenas como salários, melhores condições de trabalho.

Ora, devemos buscar até chegar a encontrar nossa verdadeira identidade. Essa busca não é um simples resultado automático, mas o resultado de todo um processo.

E como chegarmos a isso? Parece-nos que é necessário todo um questionamento, todo um questionar-se. Colocar-se questões como: o que se faz? (isto é, qual é a nossa função?) por que se faz? (por que fizemos a opção do magistério?), para quem se faz? (qual é a nossa clientela? como se faz?), (qual é a nossa posição profissional, nossa proposta?).

O professor, a nosso ver, deve assumir uma posição no mundo, necessariamente. E esse posicionamento é virtualmente ideológico. Seja qual for, é fundamental. Essa busca já caracteriza uma tentativa de melhoria do nosso fazer de professor.

✓

O professor que questiona o seu fazer, que busca situar-se, vai descobrir que sozinho é impotente. Necessário é que nos unamos a outros colegas, que busquemos essa união. Natural é que tentemos trocar nossas experiências. O isolamento só nos é corrosivo. Entendemos que o fundamental é a nossa união, é a nossa força, o nosso poder de transformação. Assim, chegaremos a nossa verdadeira identidade. Somos hoje, simplesmente, trabalhadores assalariados sem nenhum privilégio ou prestígio. Profissionalmente, não representamos nenhum exemplo compensador desejável aos jovens. Ninguém mais se entusiasma em ser professor. Nossa profissão está deixando de ser uma opção para ser a demonstração da falta dela. Nossa profissão torna-se apenas um bico. Em nossa sociedade machista já não atrai os homens. Tende a ser apenas mais ocupação feminina. É o que dará a ajuda que a mulher pode trazer à renda familiar. Socialmente não há prestígio no ensino - é a época dos técnicos e tecnocratas, dos operadores e não criadores. Economicamente, proletarizamo-nos. Não temos, pois porque defendermos, como querem que façamos, uma classe que não é a nossa. Coisa que ainda, em grande parte, continuamos fazendo.

É para acabar com essas ilusões que estamos juntos aqui. É para isso que devem servir esses nossos encontros. Não viemos aqui simplesmente aplaudir estrelas acadêmicas. Viemos para tentar mais um exercício de união. Tentemos fazer desse mais um encontro, o encontro de nós mesmo.

SULAMI PAIVA DE AZEVEDO, Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Rio de Janeiro, julho de 1980. XXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC

✓

C O N V I T E



A direção da Escola Coronel Joaquim Matos, convida os senhores pais e alunos desta escola, para participarem de uma palestra que será realizada amanhã dia 28 de Novembro às 19:00 horas.

Agradecemos desde de já a sua presença.

Adm. Escolar

Estagiárias.

Cajazeiras, 27 de novembro de 1985.

✓

P A U T A D E R E U N I ã O

Escola Estadual de 1º Grau Cel. Joaquim Marinho

Coordenação: Supervisoras - Estagiárias

1. Participantes: Administrador, coordenadora, professoras, alunos, pais e funcionários.

2. Assunto: Higiene e Saúde. Palestra proferida pelo Odontólogo Dr. Inácio Andrade Torres.

3. Objetivos:

- Mostrar a criança a importância da higiene oral e os cuidados com os dentes;
- Sensibilizar as crianças para os hábitos de higiene;
- Incentivar a criança para o tratamento indicado, evitando a cárie.

4. Metodologia:

- Conversa informal
- Apresentação de slides
- Discussão circular.

5. Avaliação: Verificou-se o comparecimento bastante maciço dos pais e seus filhos, havendo por parte dos primeiros muito interesse, pois fizeram diversas perguntas e mostraram-se interessados nos debates. As crianças apesar de demonstrarem bastante interesse pela palestra, estavam inquietos, e chegaram mesmo a tumultuar os trabalhos em determinadas horas. Atribuímos que as causas de tais problemas tenham sido a iluminação precária conseguida com muito esforço, com instalações de extensões e gambiarras ao calor interno, reinante no ambiente e talvez pelo atraso logo no início dos trabalhos.

Contudo, a palestra foi excelente. O palestrante conseguiu prender a atenção de todos, não se deixando envolver-se, por tais ondas de tumultos, levando a contento sua mensagem de higiene e saúde, dando mais ênfase à prevenção e combate a cárie dentária.

Cajazeiras, 28 de novembro de 1985.

Bibliografia: Saúde e Higiene. Programa do pré-escolar (Mobral).

- Irene de Azevedo Aguiar (professora)
 - Estela Lourenço (professora) ✓
 - Teresinha Batista
 - Aurora Avelino Faria
 - Lúcia Assis Lima e Silva
 - Maria Lídia Valério dos Santos
 - Edmilson Rodrigues Bezerra
 - Anna Gomes de M.
 - José Martinho de Sousa
 - Ozelia Francisca Batista
 - Luiz das Neves de Almeida
 - Joaquim Eugênio
 - Jurel Rodrigues
 - Rosimunda Camilo Bezerra
 - Teresinha Nereia dos Santos
 - Maria Pereira de Sousa
 - Célia Maria de Souza
 - Beliza Rufina de Azevedo
 - Maria Mirante Tavares
 - Josefa Pereira da Silva
 - José Waldemir Neto
 - Loreta Gomes da Silva
 - Anália Felis
 - Francisca Basílio dos Santos
 - Ceilina Trés
 - Francisca Trés Pinheiro
 - Maria Gomes da Silva
 - Francisca Teresina Lima
 - Maria de Fátima Gomes

✓

BRINQUEDOS CANTADOS

MESTRE ANDRÉ

Foi na loja	Flim
do mestre André	Flim, flai, flu
Que eu comprei	Vista
Um pifaninho	Tumba, lala, tumba, lala, tumba, lala
Piro, liro, liro	Vista
Um pifaninho	No, no, no, no, te vista
Ai, ola, ai olé	Chiririri boco chiriririboco boco
Foi na loja do mestre André (bis)	No, no, no te vista
Foi na loja	Mini tela, mini cela
Do mestre André	Mini na na
Que eu comprei	No, no, no, no te vista
Um pianinho	Mini, mini mini na na
Pim, pim, pim	No, no, no, no te vista
No pianinho	
Piro, liro, liro	
No pifaninho	
Ai olá, ai olé	
Foi na loja do mestre André (bis)	

O vento sopra de leve
Balança as folhas de lá, prá cá
O vento sopra bem forte e faz a roupa secar
O vento sopra tão frio
E faz agente, espirrar atchim
O vento sopra tão quente
Levando as ondas do mar
O vento sopra rasteiro
E joga o pó no seu Manuel
O vento leva pro alto
Meu avião de papel.

✓

" CORREIO DE INFORMAÇÕES "

JUSTIFICATIVA:

Pela nossa estadia na Escola, por ocasião do estágio de Supervisão Escolar, detectamos que dos problemas que merece uma solução urgente é a falta de comunicação dos alunos, através da comunicação escrita e oral, visto que estes pertencem a família de baixo nível cultural, o que os tornam inibidos diante de algumas situações. Resolvemos criar o "Correio de Informações".

OBJETIVO GERAL:

. Oportunizar a criança a desenvolver sua criatividade de através da linguagem oral e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

. Desenvolver a criatividade por meio da redação escrita.

. Despertar na criança o gosto pela comunicação.

. Oportunizar a criança a transmitir a outros o seu pensamento.

META: Treinar alunos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do 1º grau em comunicação oral e escrita, visando atender as necessidades de 70% dos alunos.

INDICADOR: Falta de comunicação dos alunos.

DESENVOLVIMENTO:

Incentivando as crianças e os professores para participarem e fazerem funcionar o "Correio de Informações".

Após a motivação as crianças começam a escrever: sugestões, críticas, mensagens, avisos, e em seguida o professor faz a correção dos trabalhos, anotando as palavras erradas, fazendo com que as crianças nem percebam os erros, e também atendendo as solicitações.

A correção das palavras é feita através de treino ortográfico da seguinte maneira:

O professor escreve no quadro de giz ou apresenta em

fichas cada palavra e diz aos alunos.

- 1- Olhem a palavra
- 2- Leiam a palavra
- 3- Digam a palavra sílaba por sílaba (escreva a palavra).
- 4- Digam letra por letra
- 5- Escrevam a palavra certa. (mostre a palavra novamente).



Quem acertar, escreve a palavra mais 3 vezes, quem errar repete todos os passos. Esse treino ortográfico deve ser repetido durante a semana, isto é, 3 vezes, principalmente com as crianças que provém de meio social, cujo nível de linguagem é baixo, o professor tem que proporcionar muitas oportunidades para que a criança ouça as formas corretas de escrever uma vez que os incorretos já estão muito enraizadas. Através do uso da linguagem correta o professor irá inculcando gradualmente, melhores padrões de linguagem.

CONCLUSÃO:

Em termos de uma conclusão, para se avaliar as atividades realizadas através do "Correio de Informações", convém lembrar que estas muito contribuíram para a aprendizagem dos alunos, levando-os a criarem seus próprios avisos e mensagens, numa linguagem simples, mas digna da compreensão do que liam.

Mais uma vez, gostaríamos de frisar, que o trabalho foi produtivo uma vez que envolveu tanto os professores como os alunos na busca de uma melhor aprendizagem.

Resta portanto, sugerirmos aqui, a continuação deste trabalho pela equipe escolar, no desejo de procurar mudar a escola de hoje tão desacreditada por todos.

Relatório feito por um aluno da 3ª série, logo após a palestra cujo o tema foi higiene e saúde realizada na escola.

No dia 7 de novembro foi realizada na nossa escola uma reunião sobre saúde. Uma médica e uma intermeira que ensinou a fazer curativo e elas explicou, quando a gente lerva uma picada de

cobra é preciso imediatamente lavar e amarrar com um pano limpo, e que seja encomado para se realiza normal e também falou em giene ' para beber água fevida ou filtrada e andar calçado para não entrar' microbios nós pés.

Paulo César Alves Batista.

Estagiárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO: PEDAGOGIA
ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU CEL. JOAQUIM MATOS
ESTAGIÁRIA _____

Data	Horas		Atividades Realizadas	Rubrica Estagiária	Visto Diretora
	Estrada	Saída			

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA